

050

PERCENTUAL DOS COMPONENTES TECIDUAIS DO LONGISSIMUS DORSI DE CORDEIROS EM PASTAGEM DE AZEVÉM ANUAL (“LOLIUM MULTIFLORUM” LAM.) MANEJADA EM DIFERENTES INTENSIDADES E MÉTODOS DE PASTEJO.*Carlos Eduardo**Gonçalves da Silva, Paulo Cesar de Faccio Carvalho, Jamir Luis Silva da Silva (orient.) (UFRGS).*

O conhecimento da composição física da carcaça, expressa em termos de porcentagem de músculo, tecido adiposo e ossos, é extremamente interessante, pois, ao consumidor, chegam estes três tecidos a um mesmo preço. O objetivo desse trabalho foi determinar a composição tecidual de cordeiros terminados em pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) manejada em diferentes intensidades e métodos de pastejo. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em conjunto com Laboratório. do SITPOA. Os tratamentos foram duas intensidades de pastejo (média e baixa) definidas por ofertas de forragem que representassem 2, 5 ou 5, 0 vezes o potencial de consumo em dois métodos de pastejo (contínuo e rotacionado). O delineamento experimental utilizado foi blocos incompletos desbalanceados com 4 repetições de campo (potreiros). Ao término do experimento, em 01/11/2003 (após 113 dias de pastejo) todos os animais foram pesados e abatidos. Após o abate, as carcaças foram pesadas e encaminhadas para o resfriamento por 24 horas a $\pm 4^{\circ}\text{C}$. A porção entre as vertebrae correspondente a região da medida da área de olho de lombo foi utilizada para a dissecação física em seus componentes teciduais básicos (osso, músculo e gordura). Após a dissecação, cada componente foi pesado e calculado a porcentagem em relação ao peso da respectiva porção regional. Não foram detectadas diferenças significativas ($p > 0, 05$) entre as intensidades e métodos de pastejo para tecido muscular e adiposo. Entretanto, os métodos de pastejo influenciaram a composição em osso. O método de pastejo rotacionado produziu maior proporção de tecido ósseo do que o método de pastejo contínuo. Isto pode ter sido ocasionado pelos maiores ganhos de peso que foram observados no pastejo contínuo, ganho este, devido à fase de crescimento dos cordeiros em questão, constituído predominantemente de tecido muscular e adiposo.